

EDITORAÇÃO DE PERIÓDICOS NA CONFORMAÇÃO DO CAMPO INTELECTUAL CEARENSE (1930-1960): AS EXPERIÊNCIAS DA EDITORA FORTALEZA E DO GRUPO CLÃ

XI Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Erich Soares de Oliveira, Andrea Borges Leao

Esta comunicação explora resultados parciais da pesquisa de mestrado em andamento “Os intelectuais e a cultura: o campo de produção cultural cearense em meados do século XX (1940-1960)”, cuja objetiva compreender as estratégias de atuação da geração de intelectuais empreendedora de um processo de institucionalização da cultura no Ceará. Tal processo materializou-se em importantes instituições mediadoras da produção simbólica representadas a partir dos anos 1950 pela Universidade do Ceará e dos anos 1960 pela Secretaria de Cultura do Estado, projetos levados a cabo pela constituição de um corpo de agentes dispostos à atividade intelectual e política responsável pela expansão e adensamento do ambiente de atuação dos “homens de letras” do estado. Abordam-se os projetos de editoração conformadores do espaço social de circulação intelectual ao instituírem-se como instâncias de consagração, distribuindo capitais simbólicos conferidores de legitimidade no meio: a Editora Fortaleza a partir do periódico Valor (1938-1947) e o grupo CLÃ através da revista homônima (1946-1988) são entendidas como instrumentalizadoras da veiculação de ideias estéticas e tomadas de posição que objetivaram o êxito de agentes com vistas à intervenção intelectual no campo da cultura. Valor significou a primeira incursão de novos escritores no meio intelectual, vinculando-os a figuras já consolidadas. Consecutivamente, a revista CLÃ vingou-se a mais duradoura publicação do tipo na história das letras cearenses, legando aos seus articuladores as melhores honrarias configuradas pelo campo, no reconhecimento pelas instituições culturais e nos postos angariados junto ao Estado. Abalizada pela teoria geral dos campos de Bourdieu em sua perspectiva de análise dos processos de autonomização do espaço social, foram recursados materiais bibliográficos, fontes arquivadas e trajetórias intelectuais intentando remontar o arranjo de agentes e propriedades configurativas do campo intelectual cearense no período.

Palavras-chave: Intelectuais. Cultura. Editoração de impressos. Circulação de ideias.